

17 anos

Jornal pioneiro

Dance

10 mil impressos
Completo na Internet
www.jornaldance.com.br
jornaldance@uol.com.br

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - ANO XVII - Nº 189 - DEZEMBRO - 2011

Editor: Milton Saldanha

Definidas as equipes dos cruzeiros da Costa e Ibero

Balanço da Semana da Cultura Latina

Leia entrevista com Ricardo Garcia



Foto: Milton Saldanha

Cia Patrick Oliveira Mens Style (SP), um dos destaques mais aplaudidos dos shows em palco no Homs, durante a Semana da Cultura Latina, promovida pelo grupo Conexión Caribe

Festival Milongueiro no Dia do Tango

Tango B'Aires, de Omar Forte, organizou o Festival Milongueiro São Paulo, para festejar o Dia Internacional do Tango, em 10 e 11 de dezembro, final de semana. Serão 8 workshops e 2 bailes com shows, reunindo os professores brasileiros e argentinos Stella Bello, Juliana Maggioli, Daniel Marquez e Romina Toloza, Kleber Queiroz e Karina Colmeiro, Fabio Martins e Sirley Paplewski, Marquinho Kina e Luciana Mayumi. DJ Alan Forte. Os preços são com descontos, variando de 30 reais (aula avulsa) a 180 reais (pacote completo). Os bailes, sábado e domingo, custam 25 reais, com direito à mesa. Rua Amâncio de Carvalho, 23 - Vila Mariana.. 5575-6646.

Nova milonga valoriza cultura tangureira

Studio Andrade, do Andrade José, inaugura dia 13 de dezembro a Estação Tango, todas as terças, das 20h à 0h, com uma novidade muito interessante: um telão que informa o nome do tango e orquestra que está tocando, além de outros eventuais dados. O objetivo é ampliar a cultura tangureira do público. Os tangueristas avançados dançam de forma diferente cada tipo de música. Será ainda em caráter experimental, com ajustes para ir melhorando o serviço. Rua Cunha Hora 26, Consolação. 4324-4751 ou 9882-4751 www.studioandrade.com

Está totalmente definida a escalação das equipes de professores e personal dancers para os cruzeiros dançantes da Costa e Ibero, temporada 2012: Tango & Milonga (saída dia 22 de janeiro, no navio Costa Fortuna); Movida Latina (saída dia 3 de fevereiro, no navio Grand Mistral) e Dançando a Bordo (saída dia 11 de fevereiro, no navio Costa Pacifica). Todas as partidas, com muita festa, e os finais de cruzeiros, são no porto de Santos. Logo após o embarque as equipes já são apresentadas aos hóspedes nos teatros dos navios, seguindo-se festa na piscina e happy hour dançante. Aí a dança começa e não pára mais. Só no Dançando a Bordo, por exemplo, são no mínimo 5 bailes simultâneos todas as noites, de ritmos diferentes, e mais de 200 aulas das mais variadas modalidades.

Nos três cruzeiros a direção-geral é de Francisco Ancona; coordenação artística de Theo e Monica; promoção e divulgação oficial do jornal **Dance**, com Milton Saldanha e Rubem Mauro.

Professores do Tango & Milonga: Aurora Lubiz (madrinha do cruzeiro) e Luciano Bastos, Milena Plebs e Pancho Martinez Pey, Daniel Oviedo e Mariana Casagrande, Rodrigo Marques e Carol Vilanova, Marcelo Amorim e Anna Elisa, Silvia Senra e Lucas Bittencourt, Anchietta, Fabiana Terra. DJs La Luna e Mario Orlando. Toca o Trio Che Bandoneón. Personais: Bruno, Junior, Ewerton, Caio, Cristiano, Cassio, Diego, Luan, Stevam, Sid, Henry, Felipe e Érica.

No Movida Latina os mestres serão Fernando Alonso e Aye-len Gauna, Philip Miha e Fernanda Teixeira, Renata Peçanha e Jorge Peres, Patrick Carvalho e Adriana Lima, Douglas Mohmari e Fernanda Giuzio. DJs Edu, Drika, Guilherme e participação especial de Ricardo Garcia. Personais: Rogério, Adriano, Paulo, Rodrigo, Murilo, Victor, Rafael, Fabrício e Renata.



Foto: Cleber Miranda/Arquivo Dance

Aulão na Arena Jornal Dance (piscina), com telão ao fundo, no último Dançando a Bordo

O Dançando a Bordo contará com os professores Cristovão Christianis e Katiusca Dickow, Marcelo Chocolate e Sheila Aquino, Adrian Veredice e Alejandra Hobert, Rafael Barros e Carine Moraes, Alex de Carvalho e Daniela Wergless, Jota Junior e Jussara, Magoo e Carol, Jomar Mesquita e Juliana Macedo. DJs La Luna, Drika, Viviane e Edu. Participação especial: Carlinhos de Jesus e cantora Yvette Matos. Personais: Diego, Robinson, Rafael, Erivaldo, Nil, Vitor, Derik, Fabrício, Frederico, Roberto, Ricardo, Deivid, Leandro, Marquinhos, Gabriel, Paulo e Lia.

A 9ª Edição Especial do **Dance** dedicada aos cruzeiros dançantes circulará em janeiro, antes da primeira partida, e depois nos três navios.



Foto: Milton Saldanha

Marcio Sorriso e Alexandre Lopes

Passeio Dançante ao Rio de Janeiro

Incansáveis na luta pela preservação e valorização do samba brasileiro, além de notáveis sambistas, Márcio Sorriso e Alexandre Lopes não param: a correria agora é a preparação da nova edição do Passeio Dançante ao Rio de Janeiro, de 6 a 8 de abril, feriadão da Semana Santa. Lá os paulistas são recebidos com especial carinho nas melhores casas, em grandes bailes, e pelas maiores feras do gênero. Por exemplo, já estão confirmados bailes com bandas no Tijuca Tênis Clube, no aniversário de Marcelo Chocolate, e no Lapa 40 graus, de Carlinhos de Jesus. Além de aulas na academia de Jimmy de Oliveira. A viagem é uma gostosa e divertida aventura, numa frota de ônibus rodoviários da melhor qualidade. Na última edição foram cinco ônibus; a meta agora é viajar com seis. Não perca! Apoio: **Dance**. 3494-4783.

Milton Saldanha

Professores que brigam em aula

Casal de professores brigando na frente dos alunos... Quem, com alguns anos de dança e frequência em academias e festivais, já não viu essa cena? Já vi muitas, com professores brasileiros e também com estrangeiros. É uma situação muito constrangedora, e que sempre pega mal para quem humilhou o outro, seja ele, ou seja ela. Atenção professores: se vocês pensam que isso passa batido estão muito enganados. Os alunos sempre comentam depois, com muitas críticas a quem agrediu o outro verbalmente. Os professores que adotam esse lamentável hábito não percebem que queimam sua imagem. Claro, ninguém terá coragem de dizer-lhes que estão cometendo um grave erro. Nem eles, tomados pela arrogância e mau humor, percebem o quanto isso é feio. E assim o erro vai se repetindo de aula em aula. E a má fama se alastrando de aula em aula.

Vai aqui uma sugestão a todos, mesmo para aqueles que não costumam discutir em classe: sentem num local agradável e com a necessária privacidade para conversar. Troquem avaliações francas, um do outro. Será indispensável antes selar um pacto de serenidade, não agressão, e de aceitação das críticas. É muito simples, basta estabelecer que se trata de um diálogo estritamente profissional, sem envolver qualquer tipo de ressentimento pessoal. E será indispensável que ambos controlem o tom de voz, para que não vire outra briga.

Uma conversa assim não é fácil, e é bom que não seja, para que todos os conflitos do relacionamento sejam definitivamente resolvidos. Pior do que enfrentar esse diálogo será continuar brigando na frente dos alunos. Conheço gente que já

largou turma de dança por não suportar mais a troca de farpas entre o casal que dava as aulas.

A divergência faz parte da vida e do trabalho cotidiano. É salutar, porque nos ajuda a refletir e a crescer. Mas tem hora e local para isso. No transcorrer de uma aula de dança e na frente do grupo jamais será o melhor momento. O que mais tenho visto é um perder a compostura e o outro se fazer de vítima. A simpatia do grupo tenderá para a parte fraca.

As brigas de Fred Astaire e Ginger Rogers no set de filmagem se tornaram famosas. O grande problema é que eles competiam muito. Geniais, não deixavam isso transparecer. Reveja as cenas dos seus filmes. A dança flui com incrível leveza e sintonia. Mas discutiam até por figurino. Muitas vezes Fred temia que o esfuziante vestido de Ginger se sobressaísse mais na cena que seus passos. Não raro, ela teve que trocar.

Casais que dançam assim, competindo, quando vão dar aulas continuam competindo. Basta que um deles seja estressado e vai explodir. Só que aluno não perdoa, sai dali e conta para todo mundo.

Aula em grupo ou particular?

O leitor Marcos Paulo sugeriu um tema: aulas de dança particulares versus coletivas, pros e contras de cada uma. Tenho praticado as duas formas e continuo preferindo a particular. O problema é que a particular custa muito mais caro. As vantagens: você pratica diretamente com o professor, ou professora; tem atenção 100% exclusiva; tem liberdade para decidir o que deseja aprender; a aula será na medida certa do seu nível de dança; não corre o risco de sair da aula com dúvidas; seu desenvolvimento na dança é muito mais rápido. Já no grupo a principal vantagem é o preço. E você interage com outras pessoas. A desvantagem é quando o grupo tem muita gente, ocupa grande espaço na sala e se torna difícil enxergar as demonstrações dos professores. Outra desvantagem é a falta de espaço para praticar os exercícios durante a aula. Por último, na aula em grupo ninguém pode decidir ou discutir o que será ensinado. O professor tem que decidir, com base no nível médio do grupo. Isso sempre contém o risco da aula ficar muito básica ou muito avançada para você. Outra questão importante é fazer aula tendo ou não parceiro ou parceira. Assim como já tive agradáveis surpresas, com pessoas simpáticas e dispostas a trocar colaboração nas dificuldades de ambos, já aconteceu também o contrário: temperamentos que não combinam; impaciência, irritação e troca de acusações,

um culpando o outro pelo mau resultado da aula. Essa situação é muito comum entre casados, namorados e parceiros fixos. Todos brigam, porque têm liberdade para falar. Profissionais são os mais impacientes. São raros os que não discutem durante a aula. Pensando tudo, meu caro Marcos Paulo e demais leitores, ainda prefiro investir nas aulas particulares. Sem conflito. Em festivais geralmente isso fica difícil, por falta de tempo e de sala disponível. Além do cansaço, seu e dos professores. O ideal mesmo, quando gostar de um passo e sentir dificuldade para aprender, é fazer a aula em grupo e depois a particular, somando as vantagens de ambas. Já fiz isso e o resultado foi excelente, sobretudo pela alegria de vencer o desafio. E sem ter que brigar com a parceira.

Celulares versus boa educação (2)

Todo texto analítico, como é o caso do Editorial, é resultado sempre de longa e exaustiva reflexão. A gente pensa no tema antes, durante a produção do texto, e depois da sua publicação, quando começa a repercussão. Nunca é pequeno o peso da responsabilidade. Uma releitura autocrítica do meu próprio texto me leva a voltar a este tema da edição anterior. Recebi muitos comentários apoiando às críticas que fiz ao mau uso e à falta de educação com celulares. Contudo, quero aqui fazer uma ressalva, que deveria ter feito parte do texto anterior: é indispensável e justo reconhecer que algumas pessoas precisam sim estar conectadas o tempo todo. É o caso principalmente de médicos e outros profissionais de saúde, que podem ser acionados para emergências a qualquer momento; pessoas envolvidas com muitas atividades e negócios e agenda sempre lotada; jornalistas que precisam ser convocados para a cobertura de imprevistos; policiais civis e militares; e alguns outros que dependem da comunicação ágil com grande frequência. Temendo ter sido injusto com essas pessoas, atravessei o mês concentrado em não deixar passar esta pequena, mas muito importante, retificação.

Como última observação ao assunto, encontrei respaldo indireto às minhas críticas em informação que ouvi no Jornal da Band: a notícia sobre uma pesquisa estarrecidora, indicando que alguns milhões de usuários de celulares jamais tiveram uma escova de dentes. Isso diz tudo.

Mudanças no tango

Voltei na primeira semana de dezembro de Buenos Aires, onde acompanhei mais um festival, desta vez o Bailemos Tango, de Johana Copes. Foi novamente



na Mansion Dandi Royal, o hotel temático de tango, já quase transformado em sucursal deste jornal, tanto que lá me hospedei, sem cansar de apreciar sua beleza. Além de lindo, todo montado e decorado com peças de antiquários e pinturas de Abel Jorge Magnani, esta obra de arte criada por meu novo amigo argentino, o tanguero Hector Villalba, fica em San Telmo, um típico e preservado bairro de tango.

Nossas aulas no Salão Dandi (o hotel tem 3 salões de dança) foram com alguns dos pesos pesados do tango portenho (veja matéria nesta edição), escolhidos a dedo por Johana Copes entre aqueles que considera os melhores. Só faltou nossa querida Aurora Lubiz, que mesmo assim marcou presença no baile de gala e estará de volta no Lady's Tango, também de Johana, em março. E para o qual **Dance** já está novamente convidado e confirmado. Como já tinha feito aulas e visto várias apresentações de quase todos os mestres, pude perceber que a maior parte deles não se acomodou na mesmice: continuam evoluindo e buscando novas linguagens na dança. Nas aulas, o que mais me chamou a atenção foi a revisão de alguns conceitos no tango. Por exemplo, o braço rígido que tanto se exigia dos iniciantes, certamente agora por influência do chamado tango novo, passou a ser sutilmente mais flexível, permitindo maior liberdade à dama para seus adornos. E o pivô está novamente em alta, exigindo técnica apurada e oferecendo variadas formas de execução, para ambos os sexos. Aquele tango duro, pesado e machista que predominava até recentemente, está sendo trocado cada vez mais por um estilo macio de dançar, com ênfase nas pausas musicais. Esse estilo realça a atuação da mulher, elevando sua beleza e seu prazer. O homem começa a entender que em determinados momentos da dança ele é apenas coadjuvante. Na aceção do termo, um *partner*. Homem que não respeita o tempo musical da mulher não é mais visto como grande tanguero, por mais que tenha notáveis habilidades. Professores que não estiverem atentos a essas novas tendências, sobretudo fora da Argentina, muito em breve estarão completamente obsoletos. Alunos, cuidado com eles!



O jornal Dance, com 17 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Tem também repartes menores em diversas cidades brasileiras. Com tiragem de 10 mil exemplares, integral na Internet, mais mailing em PDF com 4 mil endereços eletrônicos, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes, cruzeiros dançantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). Gerente Administrativo: André Machado; Repórter Especial: Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); Ilustrações: Pedro de Carvalho Machado. Fotos: Milton Saldanha. Colaboradores: Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); Pedro de Carvalho Machado e André de Carvalho Machado, Ângela Figueiredo. Impressão: LTJ Editora Gráfica. Produção: Syntagma Comunicação Social. Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/ Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020. Tels./Fax (11) 5184-0346 / 8192-3012. Completo na internet: www.jornaldance.com.br E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Em dezembro: muitos especiais eventos para fechar o ano em grande estilo!



elevanpix.com.br

Segundas



Ritmos envolventes para dançar ao som do **DJ La Luna**. Personal sob sistema de ficha. A animação é do promotor **Moacir Castilho**.

Sextas



Os Promoters **Jan e Daniel Amabile** comandam a animação para tornar suas sextas mais especiais ao som do sexteto **Columbia**.

Terças



As terças são mais dançantes em São Paulo sob o comando de **Eliane & Dulce** e a seleção musical ao vivo é da **Banda Ópera São Paulo**.

Sábados



Noites de sábado mais românticas com o melhor da **gastronomia e da música de todos os tempos** com a **Banda Ópera São Paulo**.

Quintas



Ritmos envolventes para dançar ao som do **DJ La Luna**. Personal sob sistema de ficha. A animação é do promotor **Moacir Castilho**.

SUA FESTA NO ÓPERA



Reservas para festas e eventos fechados aos domingos e quartas. Consulte nossas condições especiais e faça seu evento conosco.

Eventos especiais em Dezembro:

- 13/12** Terça Dançante – Aniversário da promotor Dulce
- 17/12** Jantar Dançante – Especial de Natal
- 20/12** Terça Dançante – Confraternização de Natal
- 22/12** Golden Nights – Baile do "Amigo Secreto"
- 23/12** Dois pra Lá, Dois pra Cá Especial de Natal – Noite do Vermelho
- 27/12** Terça Dançante – Noite do Branco
- 29/12** Golden Nights – Baile de Confraternização e Despedida do Ano
- 30/12** Dois Pra Lá, dois pra Cá - Pré-Reveillon
- 31/12** Jantar Dançante – Noite de Reveillon

Antecipe sua reserva no site
www.operasaopaulo.com.br

Av. Pedroso de Moraes, 261
Pinheiros - São Paulo
Fone 11 3813.2732



ÓPERA
SÃO PAULO

Antecipe sua reserva e garanta a sua data.

Confraternização

de final de ano em grande estilo!

Viva essa grande festa!

Reveillon

Convites à venda.

2011 2012

em 2012

NOVO ÓPERA

SÃO PAULO

Estamos construindo um novo Ópera para você!



17 de Dezembro

::: Festa de Confraternização :::

Grande baile com apresentações
de alunos, bolsistas e professores

Local: **Casa de Portugal**. Av. Liberdade, 602. Liberdade.

Escolha um ritmo que você mais se identifica e venha experimentar uma aula!!

WEST COAST SWING - SERTANEJO - SALSA - ZOUK - SAMBA DE GAFIEIRA - FORRÓ
TANGO - BOLERO - SAMBA-ROCK - BALLET - DANÇA DO VENTRE



PARAÍSO - R. Teixeira da Silva, 531 - Tel: 3051-4550
POMPÉIA - Av. Pompéia, 1233 - Tel: 3675-7667
TATUAPÉ - R. Serra do Japi, 819 - Tel: 2941-2390

www.ciaterra.com.br

Ensino-aprendizagem da dança de salão no Século XXI

Marcelo Grangeiro



Ao depararmos atualmente com alguns “métodos de ensino” de dança de salão, fica evidenciado que o processo usado na construção da aprendizagem dos indivíduos se dá apenas, ou em sua maioria por um processo de repetição e/ou reprodução de movimentos e isso pode ocorrer devido a falta de formação acadêmica dos profissionais, por uma questão cultural ou por outros motivos.

Há não muito tempo atrás, as danças de salão eram ensinadas por aqueles dançarinos que se destacavam no salão e a questão didático-pedagógica acabava sendo de certa forma negligenciada ou desconhecida. Isso não quer dizer que este processo foi ruim para a evolução da dança de salão, nem certo ou errado, pelo contrário, para a época essa fenômeno foi de grande valia para o desenvolvimento das danças de salão no Brasil.

A grande questão é que nos últimos tempos a humanidade vem passando por um processo de mudança os quais fizeram com que as pessoas mudassem seus conceitos e expectativas sobre a questão do aprender e do ensinar. O público de hoje não é o mesmo de 10 anos atrás, essa mudança além de proporcionar um aumento de praticantes trouxe muitos jovens para a dança de salão e essa nova geração se encontra com a geração passada provocando assim um encontro entre duas ou mais gerações na mesma aula ou no mesmo baile. A dança de salão não é mais considerado ou indicada só para pessoas da melhor idade, mas, para todas as idades: crianças, adolescentes, jovens, adultos e melhor idade, como varias finalidades: Educação, recreação, lazer, terapia... Isso significa dizer que precisamos rever nossos conceitos a respeito do ato de ensinar e como lidar com todas essas gerações em uma unica aula.

As informações nas décadas passadas eram mais difíceis. Hoje, percebemos que as fronteiras da informação se estreitaram, além da quantidade de oportunidades que os professores e alunos de dança a dois têm para se qualificar.

Desde a década de 80 e 90 até os dias atuais cresceu expressivamente a quantidade de cursos de formação para professores e alunos de dança de salão, seja em escolas, congressos, workshops dos mais diversos tipos e cidades brasileiros, oportunizando não só as pessoas que moram nos grandes centros.

Nosso grande desafio como educadores é desenvolver ou estimular nossos alunos a perceberem seu corpo, assim como reconhecê-lo dentro das suas limitações e possibilidades, lembrando que cada corpo tem suas características pessoais, sociais e culturais, que estão intrinsicamente ligadas a sua forma de criação e ao seu vocabulário corporal. Antes de iniciarmos um trabalho de desenvolvimento corporal é importante fazermos um diagnóstico e descobrir o máximo de informações possíveis sobre esse corpo e o porquê dele estar participando da nossa aula, o que ele traz e o que construiu desde sua infância até os dias de hoje. Sei

que não é uma tarefa fácil, mas é necessária para que se possa desenvolver um trabalho direcionado às necessidades dos alunos.

Desenvolvimento do corpo

Trabalhar ou desenvolver um corpo que “já está pronto” é uma tarefa muito complexa, pois esse corpo nos chega formatado de acordo com suas vivências. Isso se aplica a qualquer aluno, independente de sua idade: todos carregam consigo uma vivência própria. O caso é ainda mais agravante em adultos, que possuem mais experiências e na maioria dos casos é este o nosso principal aluno.

Como desenvolver esse aluno? Um bom caminho para que isso aconteça é começar de forma progressiva, procurando estabelecer metas de desenvolvimento corporal e trabalhar uma coisa de cada vez, através de exercícios que podem ser lúdicos, desde que esses exercícios possam contribuir no desenvolvimento de um corpo mais inteligente. Isso pode acontecer paralelamente ao ensino do movimento;

Quando pensarmos em começar as aulas de dança de salão, podemos pensar num processo de ensino-aprendizagem que traz consigo uma construção libertária, diferentemente dos processos de ensino de dança de salão das décadas passadas e de muitas usadas ainda hoje. Desta forma fica claro que o objetivo é proporcionar aos alunos um aprendizado que vai além de realizar ou reproduzir movimentos pelo salão.

Através desse trabalho podemos desenvolver além dos elementos fundamentais da dança de salão (condução, ritmo, improvisação, equilíbrio, confiança), algumas qualidades humanas como o cavalheirismo, o respeitar, o entender o outro, o aprender a lidar com o erro e muitos outros valores que estão implícitos no ato de dançar a dois. Mas, isso apenas se dará se o método proposto não tiver só a preocupação de desenvolver o indivíduo corporalmente, mas, como um todo sem que haja essa dissociação de corpo, mente e espírito. Por essas razões acredito, ser este um caminho muito importante a ser percebido pelos professores e alunos de dança de salão, conscientizando a todos que a pressa na aprendizagem pode comprometer muito sua dança no futuro. Uma base quando construída de forma sólida tem uma tendência a ser duradoura, enquanto uma base mal estruturada tende a ser frágil e fútil.

Precisamos repensar nossa forma de ensinar e aprender a dança de salão, para que possamos construir corpos mais inteligentes e acessíveis a novos aprendizados, o que não significa dizer que eles conseguirão aprender tudo, mas, terão consciência das suas possibilidades e particularidades. Assim sendo poderão se desenvolver na dança e não apenas como um corpo que procura imitar outro corpo.

O mundo da dança está de luto

Rubem Mauro Machado



Ao som do cavaquinho e dos tamborins, como merecia um músico talentoso, a multidão que enchia na manhã ensolarada o cemitério São João Batista, no Rio, acompanhou Carlos Eduardo Mendes de Jesus, de apenas 32 anos, até a sua última morada. Poucas horas antes, Dudu, como era conhecido, filho de Carlinhos de Jesus e de Neide, sua ex-esposa, fora morto com oito tiros, ao sair de madrugada de um bar em Realengo, um dos mais violentos subúrbios cariocas, onde se apresentara com o seu grupo de samba, de que era cavaquinista. Surpreendido por dois motociclistas, que agiram com a frieza dos covardes, não teve qualquer possibilidade de defesa. Investigações apontam a possibilidade de ter sido vítima de ciúmes de um miliciano, nome que se dá a policiais e ex-policiais corruptos que dominam e exploram comunidades carentes, agindo de modo tão cruel quanto os traficantes.

De luto, o mundo da dança compareceu em peso ao funeral, para apoiar um inconsolável, ainda assim valente, Carlinhos, e sua família – e para pedir justiça. A dor não deve impedir a reflexão; pelo contrário, deve ser um convite a ela. Dudu foi mais uma das vítimas do absurdo massacre que vem dizimando nossa juventude. Só no ano passado foram cometidos cerca de 41 mil homicídios no Brasil, a grande maioria de adolescente e jovens pobres. Se considerarmos os crimes não descobertos

ou declarados, esse número é ainda maior. Poucas guerras no mundo apresentam um número de vítimas sequer aproximado. Para se ter uma idéia, em toda a guerra do Vietnã, morreram pouco mais de 50 mil soldados norte-americanos. E há pouco, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública anunciou que o índice de homicídios aumentou em 13 estados nos últimos dois anos.

Isso tudo é consequência em grande parte do estado de barbárie em que mergulhamos. Nossa polícia é uma das que mais mata no mundo, o que derruba a tese de que a pena de morte é solução para o problema. Há 212 mil presos acima do número de vagas nos presídios federais, verdadeiras universidades do crime. Só com a universalização do ensino e da cultura e a melhoria das condições de vida das camadas mais pobres, tornando todos os brasileiros de fato cidadãos, poderemos aspirar a uma sociedade mais justa e equilibrada, sem crianças fazendo malabarismos em sinais de trânsito quando deveriam estar na escola. Só com essa consciência teremos um mundo menos assustador e mais fraterno, onde crimes hediondos, como o que vitimou Dudu na flor da idade, serão exceção e não a regra.

Calendário da 4ª Copa Forró 2012

Ivan Ribeiro, da Interacto, criador e coordenador do evento, já definiu o calendário da Copa Forró 2012. Classificatórias em agosto e setembro. **6 out.** Final paulista nas 3 categorias. **12 out.** Final da Categoria Amador. **13 out.** Final da Categoria Semi-profissional. **14 out.** Final da Categoria Profissional.

Congresso: reunindo os melhores professores do Brasil, dias 13 e 14 de outubro. Veja mais em www.copaforro.com.br

Definido o Baila Costão

Já está praticamente definida a programação do próximo Baila Costão, no resort Costão do Santinho, em Florianópolis, evento criado e dirigido por Roger Berriel, com apoio do **Dance**. Será de 26 a 29 de julho, com festa anos 60 e 70 (todos vestidos a caráter), festa à fantasia, baile de encerramento e apresentação do curta “Ateliê da Dança”, e 6ª Gincana Dançante. Além disso, oferece aulas de diversos ritmos, como salsa, zouk, forró, samba, tango, sertanejo, soltinho, bolero e outros; aulas de danças sensuais para mulheres; palestras com Jaime Arôxa, Rodrigo Scherer e outros convidados; fóruns de discussão sobre dança com professores e demais interessados; Espaço Tango e Clube da Gafeira; Costão Disco todas as noites; apresentações de professores e convidados todas as noites. Mais as dezenas de atrações do mega resort Costão do Santinho, onde um dos destaques é a deliciosa e variada gastronomia. (48) 7811-6716.

Baila Caliente em Floripa

Roger Berriel organiza nova edição do Baila Caliente, na Praia Mole, a mais badalada pelos jovens em Floripa. Será de 2 a 4 de março, com zouk, forró, salsa, samba e sertanejo universitário. O pacote pode ser pago em até 10 vezes. (48) 7811-6716. www.dancemuitomais.com.br



Edição Especial e recesso de verão

O jornal **Dance** deseja Boas Festas a todos os seus amigos, leitores, parceiros, anunciantes. Em janeiro/fevereiro circulará a Edição Especial dos cruzeiros Tango & Milonga, Movida Latina e Dançando a Bordo, da Costa Cruzeiros e Ibero Cruzeiros. **Dance** é promotor e divulgador oficial. O jornal entrará em recesso de verão e voltará a circular em abril. As informações podem ser enviadas normalmente, para avaliação e posterior aproveitamento

Receba **Dance** pela Internet

Em primeira mão, em PDF, e repasse aos amigos. Solicite cadastramento, sem nenhum custo. jornaldance@uol.com.br

Clube Atlético Juventus

apresentam

O Grande Baile

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

banda **San Marco show**

Teclado e vozes: **Eduardo**

Traje: Entre no clima! Vermelho ou branco (não obrigatório)

SALÃO NOBRE DO JUVENTUS
RUA JUVENTUS, 690 - MOOCA

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
2914.1241 | 9438.6843 | 2673.4898 | 2673.8608
www.juventus.com.br | www.dancequartas.com.br

18
de dezembro
Domingo
das 18:00
à 01:00 h

Faça sua reserva e aproveite as melhores tarifas

Tango & Milonga – Costa Fortuna- 22 jan.
Movida Latina – Grand Mistral – 3 fev.
Dançando a Bordo – Costa Pacífica – 11 fev.

Já à venda

Baila Costão 2012 • 26 a 29 de julho

Sonia Santos - Sua agente de viagens

R. Basílio da Cunha, 889 – S.Paulo.
TelMax (11) 2063-4144 cel. (11) 9975-0134
Nextel ID 55*82*5487
Sonia.viagens@hotmail.com

CDJA – SÃO PAULO

IMPERDÍVEL!

Curso de férias, em janeiro

Novas turmas em fevereiro
Ligue já e garanta sua vaga!

Av.Vereador Jose Diniz, 4014 – Campo Belo
Telefones: (11) 5561-5561/(11)5561-2662

ZAIS
"A casa mais dançante"

Com os melhores bailes da cidade

- Segundas – 19h à 1h
- Sextas – 22h às 4h
- Sábados – 15h às 20h e 22h às 4h

FESTA DE REVEILLÓN
COM MÚSICA AO VIVO, TODOS OS RITMOS
FAÇA SUA RESERVA

Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.
5549-5890 / 5539-8082 - zais@zais.com.br
Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana

Dance

10 mil exemplares impressos e completo na Internet, sem custo adicional

ANUNCIE

(11) 5184-0346 ou 8192-3012
Veja em www.jornaldance.com.br
jornaldance@uol.com.br

CIA TANGO & PAIXÃO
8 ANOS

Milonga São Paulo

16 de dezembro, sexta
20:30 à 1h

Parrila São Paulo

DJ Nelson Lima
Organização Márcia Mello

Av. Rebouças, 3044 • 3858-2783 ou 7124-2374

Semana da Cultura Latina - Entrevista: Ricardo Garcia

Superar dificuldades de um país caro é o grande desafio

Criador e coordenador, juntamente com Douglas Mohmari, 38, da Semana da Cultura Latina, um evento do grupo Conexión Caribe, Ricardo Garcia, 46, faz aqui um balanço da grande festa da dança de salão brasileira nesta entrevista ao repórter Milton Saldanha. Ele fala das coisas boas e do glamour que todos enxergam, mas também aponta as dificuldades, nunca pequenas e raramente perceptíveis a quem não é da organização do evento.

Dance - Que avaliação você faz do evento de 2011?

Ricardo Garcia - Apesar de estar completando 11 anos de história, ainda é um evento que surpreende e emociona. Isso porque procuramos, a cada nova edição, inovar, apresentar ao público e aos congressistas sempre algo novo e inédito. A união dos três ritmos, salsa, samba e zouk num mesmo espaço, sem dúvida foi algo que agradou muito a todos. O curso de DJ de Tango com Horácio Godoy foi um sucesso absoluto, também muito elogiado. Promovemos algumas melhorias em relação às edições anteriores. Entre elas, aprimoramos nossos procedimentos com relação à entrada nos bailes e aulas. Isso acabou reduzindo muito os problemas com burocracia e filas. Também há que se ressaltar a já habitual qualidade na seleção de profissionais, sempre de altíssimo gabarito. Tivemos dificuldades grandes este ano, mas ficamos muito felizes ao ouvir dos participantes em geral que a organização foi muito boa e que o evento outra vez trouxe momentos inesquecíveis a todos.

Dance - Mesmo continuando a ser um grande evento, houve notória redução do número de participantes neste ano. O que motivou isso?

Ricardo - O foco do evento e o público foi mudando com o tempo e isso é natural. Antes, nosso público maior era de profissionais e alunos avançados, que hoje atingiram nível internacional. Hoje, a maior parte do público é composta de alunos iniciantes e de nível intermediário. Não está muito habituado a passar um final de semana prolongado, inteiro, fazendo aulas o dia todo. E tem também a idéia de dançar ao lado dos maiores dançarinos do mundo. Esse público ainda não descobriu o quanto o congresso é também uma grande oportunidade, não só de se desenvolver culturalmente, mas também de interagir e confraternizar com pessoas de vários lugares diferentes. Há um trabalho a fazer com esse novo público que surge. Como sempre fazemos, tentamos "trazê-los" mais para a dança, para as aulas e para as festas. Assim como tentamos atrair pessoas que nunca dançaram para esse universo. É importante também ressaltar um fato preocupante: a quantidade de eventos de dança no país cresceu vertiginosamente. Muito mais



Ricardo Garcia apresentando a Semana da Cultura Latina

que a quantidade de pessoas interessadas nesse tipo de evento. Tenho dito isso há anos: muita gente busca tirar proveito do mercado da dança, mas pouco ou nada faz para que esse mesmo mercado cresça.

Dance - O Brasil é um país caro, tanto para brasileiros como para estrangeiros. Qual o peso disso nos resultados da Semana?

Ricardo - O peso é absurdo. Chega quase a inviabilizar esse tipo de iniciativa. Temos de trabalhar muito e sermos muito estratégicos e criativos para buscar alternativas no sentido de driblar essa dificuldade. E eu diria mais: São Paulo é também uma cidade cara, para quem vem de fora e precisa se hospedar, se locomover e se alimentar aqui.

Dance - O que você considerou como melhor momento do evento neste ano?

Ricardo - Podemos citar alguns momentos muito marcantes: Na salsa, os shows e as aulas do Indiano Neeraj Maskara, que traz algo de muito valioso em suas aulas e apresentações: a busca pelo estilo e desenvolvimento pessoal de cada um. Num oceano de "clones baratos" e, muitas vezes, imitadores descarados, ver e ter contato direto com um trabalho verdadeiramente criativo, e que propõe caminhos para que cada um desenvolva sua própria personalidade e estilo como dançarinos, nos traz à tona o verdadeiro sentido da arte. Também as aulas do cubano Roly Maden e sua parceira Doris, trazendo as verdadeiras raízes dos ritmos

cubanos foram muito marcantes. No tango, as aulas e show de Horacio Godoy & Magdalena Gutierrez foram especialmente emocionantes. Até para quem não é iniciado no ritmo. No zouk, a apresentação do Philip Miha e Fernanda Teixeira, antecedida de um depoimento emocionante. E no samba, a enorme quantidade de apresentações de altíssimo nível, inclusive com companhias inteiras vindas do Rio de Janeiro (como a Cia Carlos Bolacha e Cia Dom de Patrick Carvalho), além apresentações de novos talentos que chegaram a arrancar lágrimas de quem assistia. Certamente tudo isso vai ficar na memória de todos.

Dance - O campeonato de salsa fez falta ou isso nada muda?

Ricardo - Em primeiro lugar gostaria de deixar bem claro que os campeonatos só não aconteceram por causa da escassez de competidores. Acho que fez falta para o público (um pouco) por causa da grande comoção que sempre causa. E muita falta aos dançarinos, porque sempre foi um dos principais caminhos para projeção internacional. E não só dos vencedores. O campeonato existe para eles, e é de todo nosso interesse divulgar o Brasil para o mundo. Muitos organizadores de grandes eventos internacionais estavam presentes no evento. Eles com certeza perderam espaço e uma boa oportunidade de projeção. Mas não sei se perceberam isso. Por outro lado, vejo também uma vantagem no fato de termos focado mais no lado social da dança, este ano. Uma dança

que se mostra mais viável e acessível a todos.

Dance - O que podemos esperar para 2012?

Ricardo - Como sempre, inovação e muitas surpresas. E um evento ainda melhor. Aguardem!

Dance - São Paulo continua sede?

Ricardo - A princípio, sim. Muito mais por causa dos nossos esforços em oferecer o máximo em termos de qualidade e benefícios a todos, do que pelas facilidades que a cidade, ou seus órgãos governamentais oferecem. Mas não está descartada a possibilidade de o evento acontecer numa outra cidade, próxima.

Dance - Pretendem manter a mesma estrutura, com salsa, zouk, samba e tango? E no forró, que tem grande público, já pensaram?

Ricardo - Além de manter o que dá certo, pretendemos sempre melhorar continuamente. Sobre o forró, é também um ritmo latino e muito difundido. Todo mundo gosta do forró, inclusive estrangeiros. Já pensamos há algum tempo nessa possibilidade de incluí-lo na programação. Vamos estudar essa proposta sim. Assim como sua idéia da máquina de café, nas aulas.

Dance - Que bom. O cafezinho é brasileiro e todos vão gostar, sem precisar sair para os bares na rua. Além disso, pode ser mais uma fonte de receita para o congresso.

Dance - Suas considerações finais.

Ricardo - Não posso deixar de agradecer a todos que nos apoiam e fazem com que esse evento tão importante e único se torne possível. A todos os nossos parceiros, aos professores, DJs, a todos da Cia Conexión Caribe, ao pessoal da organização, por sua incansável força e dedicação. Agradeço igualmente aos mais antigos, que se afastaram de algumas atividades, mas que nessa época vestem a camisa do evento. À mídia de dança, ao jornal, redes sociais que nos ajudam na divulgação. E principalmente a todos os participantes. A energia que todos trazem para São Paulo nessa época é algo indescritível. Quem não foi, procure ouvir as opiniões de quem esteve lá. E por último, gostaria de deixar um recado a todos aqueles que trabalham, praticam, ou simplesmente gostam de dança: a Semana da Cultura Latina é o maior encontro de professores do país. São mais de 100 profissionais. É também o maior encontro desse grande contingente de apaixonados por dança. Gostaria que todos entendessem essa dimensão e nos ajudassem, cada vez mais, nesse objetivo maior que é o de fazer com que o Brasil seja cada vez mais latino, cada vez mais dançante. Todos nós ganhamos muito com isso.



Jornal pioneiro
17 anos cobrindo os grandes eventos e promovendo a dança de salão





A utopia está no horizonte.
Caminho dois pasos, e ela se
afasta dois passos. Então para
que serve a utopia?
Para isso... **Para caminhar.**

Junior Cervila Shoes estará
ao teu lado em todos os teus
passos de 2012.

FELIZ NATAL e FELIZ 2012 !!!

São Paulo / Brasil
Contacto: Walkiria Terra
Fone: 11-2232-7910
11-7886-3839

Conheça os novos modelos em nossa pagina
www.shoes.cervila.com



Periferia da História

O novo livro de Milton Saldanha

Prefácio de Francisco Ancona

Um passeio saboroso por mais de 50 anos da recente História do Brasil. **Periferia da História** mostra os acontecimentos políticos mais importantes do nosso país pela visão das ruas e das pessoas comuns, entre as quais o autor, que viveu todos os episódios contados no livro como protagonista anônimo, mas não ausente.

Lá estão os detalhes que muitos não viram, ou esqueceram. E que a História oficial despreza.

Suicídio de Getúlio Vargas, o golpe de 11 de novembro de 1955, aguerridas eleições gaúchas, os tempos dos comícios, renúncia de Jânio Quadros, o Rio Grande do Sul em armas pela Legalidade, auge da guerra fria, Cuba e crise dos mísseis, o golpe militar de 1964, conspirações, resistência e luta estudantil, militância clandestina, a prisão no DOI-CODI... E muito mais.

Um relato cheio de paixão, apegado à rigorosa verdade dos fatos, autocrítico e pungente.

Uma aula de História contemporânea sem a chatice da linguagem acadêmica. Tudo contado como se fosse uma conversa de bar, em linguagem simples e direta.

**Um livro surpreendente!
Lançamento em breve!**



AGENDÃO DE FINAL DE ANO

10 de dezembro, sábado, 21h

Cia Duda Lima e Espaço Lucimara Lima

Baile de final de ano no Clube da APCEF. Rua Yervant Kissajikian 1256, Interlagos. Apresentações no início do baile. DJ La Luna. 5049-0858 ou 5563-8193.

10 de dezembro, sábado, 21h à 1h

Revolution Company

Baile de Confraternização na escola, na av. Bosque da Saúde 2074, Saúde. Organização de Eduardo Martins. Estacionamento conveniado no número 2170. Tel. 5063-3734.

atendimento@revolutioncompany.com.br

10 de dezembro, sábado, 21h

Café Paon

Jantar Dançante de final de ano, promoção de Laura Lins com Moacir Castilho. Av. Pavão 950, Moema. 9761-2226 ou 8274-6645.

10 de dezembro, sábado, 20h

Casa Estrelas Ciganas

Festa de Confraternização, com jantar dançante no restaurante alemão Die Meister Stube. Apresentação do corpo de bailado da escola e peça teatral "Estrela do Amanhã". Reservas: 5571-0413 ou 5539-0391 ou 9815-5413.

11 de dezembro, domingo, 19h

Espaço Interativa Dance

Baile de Confraternização no Carioca Clube, na rua Cardeal Arcoverde 2899, Pinheiros. Com apresentações de professores, alunos e convidados. Manobristas na porta e estacionamento em frente. 2935-8860 ou 7746-8000.

11 de dezembro, domingo, 18h

Ritmo Espaço de Dança

Apresentação de final de ano no Colégio Arquidiocesano, Vila Clementino. Direção de Bruno Cesar Sambarock. 3586-6657 ou 3876-6057.

11 de dezembro, domingo, 19h

Cia Marks

Espectáculo Meus Passos, Seus Passos, Nossa Dança No Teatro Parque São Jorge, na rua São Jorge 777, Tatuapé. Ingressos a R\$20,00. Tel. 6525-1186.

15 de dezembro, quinta, 19h

Renato Picolo

Festa de encerramento no Clube Sampaio Moreira. Rua Vilela 892, Tatuapé (ao lado do metrô Carrão). Participantes levam salgadinhos ou doces. Bebidas na lanchonete.

16 de dezembro, sexta

Núcleo de Dança Stella Aguiar

Prática de Natal. Av. Jurema, 495 – Moema. 5055-9908.

16 de dezembro, sexta, 22h

Dançata & Outros Quetais

Último baile de dança de salão (todos os ritmos), com show surpresa prometido por Alcione Barros. DJ Drika. Rua Joaquim Floriano, 1063 – sobreloja, Itaim Bibi. 3078-1804.

16 de dezembro, sexta

Applauso Ritmos

Espectáculo "A MuDANÇA que a DANÇA faz", com alunos, equipe e professores. Terá duas sessões, às 20h e 21:30. Teatro Brincante, com 102 lugares. Rua Purpurina 428, Vila Madalena. 3439-0615.

16 de dezembro, sexta, 20:30 à 1h

Cia Tango & Paixão

Nelson Lima e Márcia Mello recebem na última milonga do ano da Cia Tango & Paixão. Na Parrila São Paulo. Haverá uma apresentação de tango. Av. Rebouças 3044 (proximidades da Faria Lima). Estacionamento com manobristas. 3858-2783 ou 7124-2374.

16 de dezembro, sexta, 21h

Tereza Mcjoukhadar

Baile no Trianon Clube de Campo, em Jacareí (Vale do Paraíba), até 2h. Em benefício da Aspade, entidade que se dedica à portadores da síndrome de Down. Custará só 15 reais e uma lata de óleo de cozinha que será usada nas barracas de bolinhos que ajudam a manter a entidade. A decoração será uma grande árvore de Natal. Av. Japão, 250. (12) 3951-1723 ou 9739-0600.

17 de dezembro, sábado

Passos & Compassos

Grande Baile de Gala organizado por Solange Gueiros, incluindo jantar com buffet de crepes, bebidas e lugar na mesa. Traje social completo. Dois salões, com ritmos variados. Ingressos só antecipados, podendo ser reservados por e-mail. Rua Afonso Celso, 95 – Vila Mariana (pertinho do metrô).

solange@passosecompassos.com.br

17 de dezembro, sábado, 20h

Studio de Dança Renato Mota

Baile de final de ano no Icarai, com apresentações de professores, monitores e alunos, no total de 140 pessoas, dançando 18 coreografias. Rua do Salto, Santo André. Melhor acesso: Perimetral e depois rua Carijós.

18 de dezembro, domingo, 18h à 1h

Melodia Clube

Miro promove o Grande Baile, confraternização de Natal. Banda San Marco Show, mais Eduardo, com voz e teclado. No Juventus, rua Juventus 690, Mooca. Estacionamento do clube. 2914-1241 ou 9438-6843 ou 2673-4898.

18 de dezembro, domingo, 20:30

Dançata & Outros Quetais

Último Tanghetto do ano, com DJ Moacir de Castilho. Antes, aula de tango com Ronaldo Bolaño. Rua Joaquim

Floriano, 1063 – sobreloja, Itaim Bibi. 3078-1804.

18 de dezembro, domingo, 19h

Academia Mara Santos

Baile no Zais, com DJ André Luis e DJ Vivi. Apresentações de dança com professores alunos e convidados, entre eles Maira Munhoz e Cesar Munhoz, com lindy hop. Rua Domingos de Moraes 1630, Vila Mariana (metrô Vila Mariana). 5585-9762 ou 9697-5401 ou 8283-7040.

18 de dezembro, domingo, 18h

Attitude Escola de Dança

Festa no Espaço Fenix, em São Bernardo. Apresentações de professores, alunos e convidados. A seguir, baile de todos os ritmos, incluindo bachata. A compra do convite dá direito a dois refrigerantes. Rua Príncipe Humberto 620, São Bernardo. 3423-4194 ou 9426-1514 ou 9405-1164.

20 de dezembro, terça, 21h

Ópera São Paulo

Confraternização de Natal. Restaurante dançante e bar, que relembra as clássicas boates paulistanas dos anos 70 e 80. Av. Pedroso de Moraes 261, Pinheiros. Manobristas na porta. 3813-2732.

27 de dezembro, terça

Ópera São Paulo

Noite do Branco, festa de pré-Reveillon. Av. Pedroso de Moraes 261, Pinheiros. Manobristas na porta. 3813-2732.

31 de dezembro, sábado, 22h

Dida Bailes

Festa de Reveillon no Clube Piratininga, com as bandas Pimenta Latina e Vera Cruz, mais DJ William nos intervalos. Anfitriões: Sérgio Zungalo e Celino Fernandes. Com champagne, tábua de frios, cesta de frutas, etc, além de super café da manhã (às 3:30). Al. Barros 376, Higienópolis. 3666-0376.

31 de dezembro, sábado, 21h

Casa do Sargento

Tradicional festa de Reveillon, organizada pelo diretor Helio Sanches Tenório. Banda Fascinius. Participantes levam a própria ceia. Rua Scuvero 195/199, Cambuci. 3208-2504 ou 3208-2689 ou 3208-1756.

31 de dezembro, sábado, 22h

Ópera São Paulo

Festa de Reveillon, com música ao vivo e DJ. Av. Pedroso de Moraes 261, Pinheiros. Manobristas na porta. 3813-2732.

31 de dezembro, sábado

Danceteria Zais

Festa de Reveillon, com música ao vivo dedicada a todos os ritmos. Rua Domingos de Moraes 1630, Vila Mariana (metrô Vila Mariana). Manobristas na porta. Reservas: 5549-5890 ou 5539-8082.

Sebastian Arce e Mariana Montes levam público brasileiro ao delírio

A Dançata e seu evento Tanghetto viveram duas noites históricas em 19 e 20 de novembro, quando ocorreram os bailes do VI Dançata Master Tango: as apresentações arrebatadoras dos mestres argentinos Sebastian Arce e Mariana Montes. Eles reafirmaram aquilo que muitos tangueros já sabiam e que o jornal **Dance** vem reafirmando em sucessivas matérias nos últimos anos: estão entre os (poucos) maiores bailarinos da modalidade em nível mundial. O público, mais de duzentas pessoas, aplaudiu com intensidade nunca vista antes em qualquer outro evento de tango em São Paulo e “obrigou” o casal a voltar várias vezes à pista para novas apresentações. Eles atenderam com visível prazer e emoção pela calorosa receptividade dos brasileiros.

Tem se tornado hábito na dança classificar todos os profissionais como artistas. Ainda que isso seja muito simpático, não é justo. Artistas, realmente dignos da definição, são poucos. E Mariana Montes e Sebastian Arce estão entre eles. Mais do que artistas, são duas estrelas que sabem tudo de tango, alternando movimentos de alta precisão e velocidade com momentos suaves e lentos, de rara beleza plástica. A maioria dos seus passos surpreendem, são inusitados e renovadores, fugindo da mesmice



Mariana e Arce

e do previsível. Quem nunca viu tango na vida fica de queixo caído. E quem é do ramo e tem noção do grau de dificuldade de determinados giros e movimentos que envolvem muito eixo e equilíbrio sai carregando o espetáculo na memória por longo tempo. Isso faz a diferença entre o que é ou não arte, como eu já disse certa vez no **Dance** comentando um espetáculo impar da Mimulus, do Jomar Mesquita. O trivial você esquece alguns minutos depois. A arte você carrega, leva para casa e para todos os lugares. Seu impacto custa a se dissipar. E dessa forma o artista transfere a emoção para você, enriquecendo também seu espírito.

Milton Saldanha



Grupo de participantes do VI Dançata Master Tango

Além disso...

Luis Zegarra organiza o Peru Salsa Congress, em Lima, com visita também a Machu Picchu. De 16 a 24 de fevereiro. www.peru-salsacongress.com

Ivan Ribeiro e Eudes Sobrinho festejaram aniversário com festa na Interacto, na Casa Verde, em 3 salões com ritmos diferentes: DJ de dança de salão, Banda Ó do Forró e Orquestra Jogando Tango.

World Dance Turn acontece aos domingos, no restaurante Giramundo, em Santo André, com direção artística de Celso Gazú e promoção de Léo Camargos. Rua das Figueiras 141. 4427-5124 ou 4432-4158.

Santuário das Artes, de Rio Preto, lançou o Conad – Congresso Nacional de Dança, de 2 a 4 de dezembro, com várias modalidades e seus grandes nomes. (17) 3237-4140.

Raquel Mellman está distribuindo a nova edição do Boletim Rio Tango.

Exibindo um corpo de modelo, em figurino escuro e sensual, a bailarina argentina Lorena Ermocida roubou a cena no baile de gala do Festival Bailemos Tango, na Mansion Dandi Royal, em San Telmo, Buenos Aires.

Tem sido excelente a repercussão no meio tanguero argentino do prólogo de Milton Saldanha no livro “Tango Hombre Mujer”, segundo sua autora, a es-

critora Ana Maria Navés. O próprio Milton recebeu muitos cumprimentos durante a semana em que passou em Buenos Aires. desde_el_alma2@yahoo.com.ar

Graziella Marracini e Elis Feigenblatt, da Cia de Danças Lu Mayumi, passaram a integral o grupo de professores do Tango na Rua, evento criado e coordenado por Jairo Braz, com a colaboração de Virginia Holl.

Kleber Queiroz e Karina Colmeiro, ele brasileiro, ela argentina, estão fazendo parceria e ministrando aulas no Tango B'Aires, de Omar Forte, e no Studio KDancer, de Marquinho Kina. 8557-7500.

TV Brasil, Rio, apresentou programa sobre os 200 anos da dança de salão no Brasil, entrevistando juntos Jaime Arôxa, Mary Del Priore, Marco Antonio Perna e Dalal Achcar.

O balé Quebra Nozes, clássico de Natal, está disponível para locação em DVD desde 7 de dezembro. O lançamento é da Universal Pictures.

13 de dezembro é o Dia Nacional do Forró, o delicioso ritmo brasileiro. Comemore dançando!

Rodrigo Bittencourt e Melisa, professores de tango com grande experiência em Buenos Aires, e que têm rodado o mundo, estão agora ancorados em Vitória, ES. Veja também comentário deles no **Compasso do Leitor**. (27) 8128-2344.

8º Festival Bailemos Tango

Foto: Milton Saldanha



O grupo de renomados professores

Durante uma semana dançarinos argentinos, brasileiros (principalmente do RS), franceses, holandeses, norte-americanos e de outros países curtiram as aulas, bailes e shows do 8º Festival Bailemos Tango, organizado por Johana Copes, na Mansion Dandi Royal, hotel temático de tango no bairro típico de San Telmo, em Buenos Aires. Além do pai da organizadora, o famoso Juan Carlos Copes, em participação especial, os mestres foram os consagrados Milena Plebs, Roberto Herrera e Lorena Goldestein, Alejandra

Mantianian (que reside na Itália e foi especialmente para o evento), Lorena Ermocida e Fabian Peralta, Andrea Missé e Javier Rodrigues, Jesus Velazquez, Fernando Galera e Vilma Veja, Gustavo Diaz e Johana Copes. Todas as aulas foram direcionadas à proposta de dançar bem no salão de baile. Envolveram condução, equilíbrio, eixo, abraço, caminhada, pisada, passos e adornos, giros, pivôs, etc. Apoio: **Dance**, convidado do festival e da Mansion Dandi Royal. *Leia mais sobre o evento na página 2.*

Festival de Joinville convida para 30ª edição

Os grupos que desejam participar do 30º Festival de Dança de Joinville já podem se inscrever. Os regulamentos de inscrição e confirmação – para Mostra Competitiva, Meia Ponta e Palcos Abertos – estão disponíveis no site abaixo, com todas as informações necessárias para quem pretende subir ao palco em um ano de comemoração. Afinal, são 30 anos do maior festival de dança do mundo. Além dos regulamentos apresentarem detalhes sobre as categorias, gênero, cenário, equipe, datas de envio material, entre outros, há uma novidade: a inscrição dos integrantes de cada grupo (bailarinos e equipe) será feita apenas pelo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Por isso, todos devem ficar atentos na hora do cadastramento tanto para a Mostra Competitiva quanto para o Meia Ponta e Palcos

Abertos. As inscrições para a 30ª edição podem ser feitas até 30 de março, no site do Festival, e o material deve ser enviado até 2 de abril. A seletiva será feita em maio e os grupos aprovados serão divulgados. “Estamos pensando em uma edição especial. A proposta é mostrar ao longo do evento os principais momentos do Festival nestes 30 anos”, diz o presidente do Instituto Festival de Dança, Ely Diniz. Além disso, ele revela o desejo de dar ainda mais apoio aos grupos. “Queremos apoiar mais quem vem dançar nos Palcos Abertos. Mas vale lembrar que o nosso convite é para todos. Que bailarinos de todo o País possam estar em Joinville participando desta edição histórica”. O evento será de 18 a 28 de julho. www.festivaldedanca.com.br / artistico@festivaldedanca.com.br

Panorama Sesi

Começou e se estenderá até 18 de dezembro a 11ª edição do Panorama Sesi de Dança, o mais antigo evento de dança contemporânea de São Paulo. A curadora é a jornalista e crítica de dança Ana Francisca Ponzio. Ao contrário do ano passado, focado no experimentalismo, neste ano os organizadores e participantes buscam a pluralidade. A principal novidade é a presença do Ballet Stagium, que não costuma participar desse tipo de evento. Contará em documentário seus 40 anos de dança. O Panorama acontece no Teatro do Sesi, na Av. Paulista 1313. É grátis e classificado para maiores de 14 anos. Confira detalhes da programação. 3146-7405.

Dançando pela Paz

Para beneficiar a saúde e promover a união entre os povos, o Centro de Estudos Universais realiza de 25 a 29 de janeiro, na raia Busca Vida, Bahia, o VII Encontro Internacional de Músicas e Danças do Mundo – Dançando pela Paz. Na sétima edição, os destaques são as oficinas de danças persas e dos Balcãs e os workshops de música e ritmos ciganos. A programação inclui sessões de relaxamento, canto, paneritmia, alongamento, gyrokinesis, massagem, além de danças circulares e brasileiras. O encontro acontece no Hotel Bahia Plaza Resort. www.ceuam.org.br • www.dancandopelapaz.com.br dancandopelapaz@ceuam.org.br (11) 3071-3842 e (11) 3847-3584

Renata Peçanha trabalha na montagem do III Congresso Internacional de Zouk e Lambada do Rio de Janeiro. De 5 a 8 de janeiro, no Centro Coreográfico. Dias 6 e 7 de janeiro haverá o II Campeonato Internacional de Zouk, no Tijuca Tênis Clube. (21) 2221-1011 ou 9265-5035.

II Dança Porto Alegre está programado para 13 a 15 de abril, com shows, bailes e aulas. www.dancaportoalegre.com.br

Neusa Ferreira, artista plástica, promoveu em novembro a exposição "São Paulo: Ícones e Contrastes", na L'Osteria Del Generale, com curadoria de Marco Rossi.

Ballet Stagium está celebrando 40 anos. Fundado e dirigido pelo casal de bailarinos Décio Otero, 77, e Marika Gidali, 74, tem sólida história de viagens pelo Brasil, sempre focado nas questões sociais.

Roger Berriel, de Floripa, circulou na Semana da Cultura Latina divulgando o Baila Caliente, para 2 a 4 de março, na Praia Mole, e o Baila Costão, para 26 a 29 de julho, no Costão do Santinho. (48) 7811-6716.

Lúcia Sauerbronn, jornalista e escritora, lançou novo livro de crônicas, "Anormais são os outros", por sua própria editora, a Escrita Comunicação. A autora coleciona elogios de nomes como José Louzeiro, Mario Prata, Domingos Pellegrini, Moacyr Scliar e Ignácio Loyola Brandão. Para adquirir ligue 4994-3099.

Deise Noveli Nolla, do Zais, na Vila Mariana, informa que as reservas para a festa de Reveillon "estão de vento em popa". 5549-5890 ou 5539-8082.

Cadica Costa, de Porto Alegre, apresenta show de flamenco dia 10 de dezembro, sábado, no Shopping Bourbon, em São Paulo. No final autografa seu livro "Baile Flamenco, Identidade Gaúcha".

Gracinha Araújo convoca nova turma para seu curso de pós-graduação Teoria e Movimento da Dança com Ênfase em Danças de Salão, pela Famec – Faculdade Metropolitana de Curitiba. Grandes estrelas do nosso meio já passaram pelo curso, recomendado por todos. (41) 3593-1200.

Jomar Mesquita informa de Belo Horizonte que começará em março seu novo Curso de Qualificação em Criação, Ensino e Produção em Danças de Salão. (31) 9213-6038 ou 9341-5955.

Renato Mota ainda está festejando o sucesso da excursão da sua academia a Buenos Aires, com grande número de alunos e professores.

Naira Anthunes, de Porto Alegre, festejou os 15 anos do seu Centro de Dança, em novembro.

Christina Paz, cantora e dançarina de salão, que foi grande amiga de Maria Antonietta, no Rio, fez show na Fnac Pinheiros, em São Paulo, em happy hour.

Grupo 8 Adelante, do tango gaúcho, alcançou grande êxito com sua apresentação na Feira do Livro de Porto Alegre. Mereceu até matéria na Zero Hora, o principal jornal do Estado. A direção é do argentino Daniel Osvaldo Carlos.

Jair Moraes, do Hotel Estância Barra Bonita, já pensa em novos projetos dançantes para 2012, em parceria com as mais diversas academias da Grande São Paulo. Este ano a agenda foi intensa. Jair promete mais para a próxima temporada. 5053-1400 ou 9666-5147.

LEVEZA DO SER



Ana Maria Navés, premiada escritora argentina, já lançou a primeira edição de "Hombre Tango Mujer", com prólogo de Milton Saldanha. Seu livro anterior, também sobre bailes de tango, é "Desde el Alma". Para encomendar: (15) 5830-2719. desde_el_alma2@yahoo.com.ar



O bailarino **JC Viola**, dono de uma carreira de sucesso e primeiro no Brasil a levar a dança de salão para os palcos dos grandes teatros, com espetáculos inesquecíveis, raramente é visto em lugares públicos. Por isso causou surpresa sua presença num dos bailes do Dançata Master Tango, organizado pela bailarina Alcione Barros. Ele foi ver a apresentação de Sebastian Arce e Mariana Montes. E gostou muito.



A argentina **Aurora Lubiz**, madrinha do cruzeiro Tango & Milonga, já separou sapatos especiais, da sua grife e que ela própria desenha, para gastar no navio Costa Fortuna, que parte em 22 de janeiro do porto de Santos. Seu parceiro, para aulas e shows a bordo, é o brasileiro Luciano Bastos.



A dançarina de salão **Angela Figueredo**, especialista no treinamento de professores para alfabetização infantil, concluiu com louvor e muitos elogios da banca examinadora seu mestrado na Universidade Metodista, no ABC. Sua tese, que pode virar livro, é intitulada "Formação continuada de professores alfabetizadores: como aprende o professor?" A banca foi constituída pelas especialistas Norinês Panicacci Bahia, Marilena Aparecida de Souza Rosalen e Maria Leila Alves.

Academia Solum marcou seus cinco anos com festa que reuniu mais de 1200 pessoas. Marcelo, o dono e empreendedor, merece esse sucesso!

AMA Cia de Dança, de Joinville, fará audição para selecionar profissionais para integrar seu elenco em 2012. Dia 14 de dezembro, 9:30, na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Os bailarinos participarão de aula de dança clássica e repertório de dança contemporânea. Inscrições gratuitas e podem ser feitas na hora. (47) 9982-4430, com Amarildo Cassiano.

A **exibição de espetáculos** de ópera e balé caiu no gosto do público. Rede Cinesystem Cinemas volta a agendar para dezembro a transmissão ao vivo e via satélite em suas salas de espetáculos do Metropolitan Ópera House de Nova York. o MET: "Rodelinda", de Haendel, e "Fausto", de Gounod. Exibe, também, "O Quebra-Nozes", com o Ballet Bolshoi, gravado em Moscou. Apresentações em Porto Alegre (Shopping Total), Maringá (PR) e São José dos Campos (SP). As sessões são viabilizadas por uma parceria com a empresa do segmento cultural MOBZ.

Calor duplo: Mara Santos foi a Cuiabá para participar de festival de zouk.



Jota Junior e Jussara Andrade foram os campeões na categoria livre profissional da Copa Brasil de Forró 2011, produzida por Ivan Ribeiro. A organização do evento e este jornal pedem desculpa pela omissão na edição anterior.



Milonga do Bequito, em Campinas, organizada pelo casal Carmen-Flávio Rodrigues, festejou seu primeiro aniversário com baile e show no agradável Clube dos Veteranos. Contou com comitiva da Capital liderada pela Confraria do Tango. O DJ foi Serginho. Na foto, com os organizadores, o grupo de professores que se apresentou: Jurandir Nascimento, Fabiana Forster, Henrique Dinis, Teresa Villas Bôas (Carmen e Flávio), Léo Carioca, Ju Gianessi, Roberto Almeida, Crys Franchi e Bruno Franchi.

Flamenco A3 no Teatro do Tuca

A Casa do Caminho, associação sem fins lucrativos de assistência à família, criança e idoso, promove dia 15 de dezembro, às 21h, no Teatro Tuca, em São Paulo, única apresentação no País do espetáculo internacional "Flamenco A3", de música e dança flamenca. A renda será revertida ao Centro Oncológico da Casa do Caminho. O espetáculo traz um conceito minimalista do flamenco tradicional, envolvendo os três elementos básicos desta arte: canto (cante), dança (baile) e violão (guitarra). Criado e dirigido pelo músico e violonista flamenco Flavio Rodrigues (guitarra), conta com a participação dos artistas Concha Jareño (baile) e Pedro Obregón (cante). No programa, diversos ritmos do flamenco, como seguiriya, guajira, bulerias, taranto, granaína, entre outros. O trio recebeu grande reconhecimento de público e imprensa no Fringe Festival, o maior Festival de Artes Cênicas do mundo, em agosto, na Escócia. 2165-8226.

Panteras chega aos 31 anos

Mais de 2 mil pessoas prestigiaram as comemorações de 31 anos da Academia Panteras. Em várias noites o público foi brindado com um espetáculo que se dividiu em duas partes: na primeira, mais de 140 alunos se apresentavam em coreografias que mostravam seus aprendizados em diversas modalidades como jazz, ballet, street dance, dança do ventre, dança de salão, cheerleading e country/sertanejo. Na segunda parte, a Cia. Panteras apresentou o espetáculo de dança baseado no filme "Fama". Trazendo para o palco do T.M.O. uma superprodução que contou com elenco de 33 dançarinos, uma equipe técnica de 15 pessoas, mais de 200 figurino, mais de 2 toneladas de cenários e até um carro de verdade. A maior homenagem dos dias de festas foi Leninha, fundadora da Academia Panteras e que também comemorou no dia 20 seu aniversário. Rua Esther Rombenso, 265, Centro, Osasco. 3685-9034
www.panteras.com.br

Espectáculos e oficinas na Funarte São Paulo

Os grupos Corpo da Vez, Danceato e Black White Crew apresentam de quinta a domingo, 8 a 11 de dezembro, espetáculo inédito que incorpora três produções próprias: "Depois dela, ela", "Figuras de Van" e "Intervesons". A apresentação faz parte da segunda temporada da mostra "no movimento das alamedas", contemplada em 2011 pelo edital de ocupação da Sala Renée Gumiel do Complexo Cultural Funarte São Paulo, e tem direção geral de Ana Bottosso. A coreografia "Depois dela, ela", do Corpo da Vez, faz um recorte da solidão sob o olhar de uma prostituta. "Figuras de Van", escolhida pelo grupo Danceato para compor o espetáculo, recria em cena o mistério do quadro "Os comedores de batata", do pintor holandês Vincent Van Gogh. Já "Intervesons", do grupo de hip-hop Black White Crew, aborda a capacidade que cada um de nós tem de lidar com os estímulos sonoros ao longo do dia. Originários de Diadema, estes três grupos participam das ações de formação e difusão do Ponto de Cultura Traçando as Pernas, mantido pela Associação Projeto Brasileiro de Dança, em parceria com a Prefeitura do Município e Ministério da Cultura. O "Traçando as Pernas" envolve mais de 20 grupos de dança de Diadema, em atividades que buscam fortalecer o processo de produção artística em dança na região. A mostra "no movimento das alamedas" segue até março, na Funarte São Paulo, com a participação de cerca de 50 profissionais em dança em espetáculos e oficinas gratuitas. Al. Nothmann 1058, Campos Eliseos. 3662-5177.



COMPASSO DO LEITOR

Arce e Mariana

Milton, acompanhamos o **Dance** e teu blog, grande idéia. Adoramos a matéria sobre Arce e Mariana. Tudo verdade, sem dúvida. **Rodrigo Bittencourt e Melisa, Vitória (ES).**

Jornal

Parabéns pelo **Dance**, um jornal realmente genial. Venho acompanhado há meses em PDF e espero cada edição com bastante vontade de ler. E obrigado por enviar. **Valéria Borges, Juiz de Fora (MG).**



Leia e comente

Blog do Milton Saldanha

www.milton-saldanha.blogspot.com/

Escola Baile Dança de Salão

Domingos e Nancy

A TODO VAPOR!

Segundas, terças e sextas - agora em seu novo espaço, na rua Silva Bueno, 1535 - Ipiranga, às 20h.

Às quartas na Casa do Sargento, rua Scuvero, 195 - Cambuci, das 19h às 20:30.

Às quintas no Clube Hispano Brasileiro, rua Ouvidor Portugal, 541 - Vila Monumento, das 15h às 16h.

Saiba mais ligando 2219-1641 / 9944-1439 ou 9874-0147

DANÇAR... VOCÊ QUER, VOCÊ PODE!



1 **Coleção com 3 DVDs.**

Mais de 45 passos



2 **Em 6 ritmos diferentes**



Veja prévia no Youtube: Stella Aguiar DVD ou acesse nosso site ou Facebook



Núcleo de Dança Stella Aguiar
Av. Jurema, 495 - Moema - SP
F: 5511 5055-9908
www.stellaaguiar.com.br

dancadesalao.com

Agenda da dança de Salão Brasileira
Vídeos Didáticos, Filmes de Dança, livros etc

Informações: (21) 9974-9046 Marco Antonio Perna
www.dancadesalao.com/agenda



Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial

Av. São João, 755 - conj. 82 - 01035-100 São Paulo/SP

Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278

Email: valeriomarcas@uol.com.br

Fevereiro 2012!

3ª Movida Latina

SALSA, SAMBA & ZOUK:
uma festa das danças de salão.



Verão 2011/2012



Festa temática em todos os cruzeiros!

LA NOCHE BLANCA

GRAND MISTRAL

MOVIDA LATINA | BAHIA

7 noites | Saída Santos, 3 FEV 2012 Visitando:
Angra dos Reis, Ilheús, Salvador, Búzios
cat. F externa, a partir de

US\$ 1.679 ou TarifaLIGHT US\$ 1.109

2.051,65 ou **10x R\$ 205,16**

Todos os preços: somente marítimo, POR PESSOA,
10x SEM JUROS no cartão de crédito.

ibero
cruzeiros

iberocruzeiros.com.br

Consulte seu agente de viagens.



E mais: até 10x SEM JUROS, no cartão de crédito | **PromoIBERO ou TarifaLIGHT | *Família 4x3 | TRAVEL ACE | ****AIR BÔNUS: US\$ 150 desconto**

DESCONTOS E PROMOÇÕES: devem ser solicitados exclusivamente no ato da reserva e estão sujeitos a alterações sem prévio aviso e à disponibilidade de cabines. | **PARCELAMENTO EM ATÉ 10 VEZES SEM JUROS** no cartão de crédito. Ou de 1 a 10 vezes com juros com cheque pré-datado/boleto, sujeito a condições de aprovação. Consulte condições específicas/coeficientes no site. Crédito sujeito à análise e aprovação pelo Banco FIBRA. Consulte convênios credenciados. | **IBERO INCLUSIVE**, PROGRAMA DE BEBIDAS INCLuíDAS que oferece água mineral, cerveja, refrigerante e vinho da casa servidos durante o almoço e o jantar no buffet e restaurantes principais | Todos os preços, **SEM ENTRADA**, mencionados em Reais, são **por pessoa em cabine dupla** referindo-se somente à parte marítima, ao câmbio referencial de R\$ 1,85 de 05/12/2011, **sujeito à variação cambial na data do efetivo pagamento e à confirmação de disponibilidade de cabines e tarifas**. Taxas portuárias, de serviço e de assistência ao viajante não inclusas. | ****PromoIBERO:** exclusivo para reservas antecipadas. Sujeito à disponibilidade de cabines e tarifas. **Promoção não cumulativa a quaisquer outras.** Quando não mais disponível a Tarifa PromoIBERO, consulte a **TarifaLIGHT**. Consulte condições específicas: www.iberocruzeiros.com.br | *****FAMÍLIA 4x3,** excluindo aéreo e taxas: o 4º hóspede viaja **GRÁTIS** quando não mais disponíveis cabines quádruplas: sendo 2 adultos e 2 menores de 18 anos da mesma família em duas cabines duplas. Capacidade limitada de cabines. | ******AIR BÔNUS: US\$150 de desconto** para 1º e 2º hóspedes para cruzeiros de 6 ou mais noites. Não estão incluídos, nos preços aqui publicados, os impostos e taxas incidentes sobre o cruzeiro. | Consulte seu agente de viagens.